

-----**ATA N.º 2/2013**-----

-----Aos 30 dias do mês de abril de 2013, pelas 20h30m, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ana Isabel Lucas Cabral Janelas. -----

-----De seguida, a Senhora **Presidente da Assembleia** informou que, nos termos do n.º 4, do art.º 77.º, da Lei n.º 169/99, de 18/9, na sua atual redação, o Senhor Deputado António Agostinho Lucas da Silva, perdeu o mandato neste órgão, sendo a sua vaga preenchida, em definitivo, pelo Senhor Rui Manuel Peão Casaca, que o substituiu durante o pedido de suspensão. -----

-----**Efetuada a chamada compareceram a esta reunião os seguintes membros:** -----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----Rui Manuel Peão Casaca;-----

-----Armando Jorge Gonçalves Almeida Neves;-----

-----Vera Lúcia Proença Henriques;-----

-----Albino Freire Bárbara;-----

-----António Júlio da Silva Veiga Simão;-----

-----António Rego Rodrigues Veloso;-----

-----Frederico Manuel Martins Sena;-----

-----António José Achando da Fonseca;-----

-----Ana Isabel Lopes Correia;-----

-----Rui Manuel Carvalho Fonseca;-----

-----Horácio Monteiro Antunes;-----

-----Ricardo Jorge Patrício Martins;-----

-----Nuno Miguel Rodrigues Nascimento;-----

-----Carlos Abel Gonçalves da Silva Patrocínio, Presidente da Junta de Freguesia de Açores;-----

-----Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal;-----

-----Davide Lopes Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana;-----  
-----Júlio Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro; ----  
-----António Carlos Nunes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cortiço da Serra;-----  
-----José Jorge da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro;-----  
-----Joaquim Fernando Costa Monteiro, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego;-----  
-----Paulo Sérgio da Silva Mimoso, Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira;-----  
-----João da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela;-----  
-----José Francisco Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal;-----  
-----Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados;-----  
-----António da Fonseca Ascensão, Presidente da Junta de Freguesia de Rapa;-----  
-----Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Ratoeira;  
-----Luís Filipe da Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais;-----  
-----Sandra Cristina Correia Venâncio de Abreu, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria;-----  
-----Paulo Jorge Saraiva Abreu, Secretário da Junta de Freguesia de São Pedro, em substituição do Senhor José Rocha Gonçalves;-----  
-----Aires Manuel da Silva Relvas, Vogal Tesoureiro da Junta de Freguesia de Vale de Azares, em substituição do Senhor Alexandrino Manuel Pereira Ferreira da Silva e Faria;-----  
-----Carlos José Osório Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Velosa;-----

-----António Manuel Morgado Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas; -----

-----César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego. -----

-----**Faltaram a esta sessão e não justificaram atempadamente a sua ausência, os seguintes membros:**-----

-----António Manuel dos Reis Álvaro;-----

-----Carla Manuela Rodrigues Duarte Cruz; -----

-----Diana Patrícia Duarte Seco; -----

-----Luís Carlos Fernandes Santos;-----

-----Luís Manuel do Nascimento Saraiva; -----

-----Henrique Gonçalves de Albuquerque Alves; -----

-----Isabel Cristina Lopes Andrade; -----

-----Júlio dos Santos Ambrósio;-----

-----Joaquim Pires Diogo, Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz;-

-----Daniel Cadete Antunes, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão.-----

-----Estiveram presentes nesta sessão, o Senhor Presidente da Câmara, José Francisco Gomes Monteiro e os Senhores Vereadores José Luís Saúde Cabral, António Graça Silva e Victor Martins Santos. -----

-----Em virtude do primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Senhor Deputado António Manuel dos Reis Álvaro ter faltado a esta sessão, foi convidado para desempenhar as funções o Secretário da Junta de Freguesia de São Pedro, Senhor Paulo Jorge Saraiva Abreu. -----

-----Verificada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Assembleia, secretariada pelos Senhores Deputados, Paulo Jorge Saraiva Abreu e Horácio Monteiro

Antunes, na qualidade de primeiro e segundo secretários respectivamente, declarou aberta a sessão. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Assembleia procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município. -----

-----Usou da palavra o Senhor **Deputado Nuno Nascimento** para alertar para o facto de existirem muitos cães vadios no parque da Vila, apelando para que o executivo solucione esta situação, uma vez que se trata de uma questão de saúde pública, que tem tendência a agravar-se com a aproximação do Verão.-----

-----Relativamente à reunião da Comissão Permanente, disse que a mesma tem como principal objetivo preparar e discutir assuntos relacionados com o funcionamento da Assembleia Municipal, no entanto, considera que a última reunião de preparação, foi uma reunião política do Partido Socialista. Isto porque, foi novamente abordado o tema relativamente à suposta candidatura do Senhor Vereador António Silva, por outra força partidária. Solicitou que a sua senha de presença da reunião da Comissão Permanente realizada no dia 29/4/2013, seja dada sem efeito, uma vez que se ausentou da reunião, pelos motivos atrás expostos. -----

-----De seguida, apresentou um voto de Louvor aos funcionários Ricardo Pinto e Davide Rodrigues, do Gabinete de Desporto, porque têm desempenhado um trabalho meritório nessa área, mais concretamente nas escolinhas de futebol.-----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** considera que a reunião da Comissão Permanente, não foi uma reunião política do PS, no entanto, solicitou que a Senhora Presidente da Assembleia esclareça esta situação.

-----  
-----A Senhora **Presidente da Assembleia** disse que refutava por completo o comentário do Senhor Deputado Nuno Nascimento, porque na reunião da Comissão Permanente foram levantadas várias questões, por todos os deputados presentes, sobre esse e outros assuntos.-----  
-----

-----O Senhor **Deputado Nuno Nascimento** disse que na última sessão da Assembleia Municipal, o Senhor Deputado Luís Carlos apresentou uma recomendação ao executivo, pretendendo saber se a Senhora Presidente da Assembleia obteve, ou não, resposta ao solicitado.-----  
-----

-----Em resposta, a Senhora **Presidente da Assembleia** disse que o executivo esteve representado na reunião da Comissão Permanente pelo Senhor Vereador António Silva, que foi mandatado pelo Senhor Presidente da Câmara, para prestar todos os esclarecimentos necessários, tendo o mesmo esclarecido essa situação.-----  
-----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** esclareceu que toda esta celeuma foi originada na última sessão da Assembleia Municipal, uma vez que, foi questionado se o Senhor Vereador António Silva iria ser candidato por outra força política, o que a ser verdade, colocaria em causa a maioria neste executivo. No entanto, e uma vez que nesta Assembleia estão presentes todos os membros do executivo, questiona novamente, se ainda existe, ou não, maioria neste executivo. Acrescentou, que o Senhor Vereador António Silva tem toda a legitimidade para ser candidato por outro partido, no entanto, e caso isso aconteça, deixa de se encaixar no projeto para o qual foi eleito, pondo em causa a maioria existente, sendo esta, uma questão de princípios de ética e moral.-----  
-----

-----O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal** pretendeu saber quando irão efetuar o pagamento das atuações dos Bombos do

Baraçal, aquando do Desfile de Carnaval. Solicitou também a colocação de uma tampa de esgoto que se encontra em falta, na sua freguesia. De seguida, disse que no manifesto eleitoral do PS para a sua Freguesia, constava a construção de um Loteamento a custos controlados para jovens, pretendendo saber se esse projeto irá ter continuidade. Deu conhecimento de que lhe foi solicitado, que indicasse dois caminhos para serem candidatados através do PRODER, pretendendo saber se o projeto irá ter continuidade.-----

-----De seguida, questionou para quando está previsto o envio das máquinas niveladoras para a sua freguesia, bem como, a colocação de n.º de portas. Por fim, agradeceu ao executivo, o material enviado para a Cortegada. Apresentou também, um agradecimento aos técnicos de desporto pelo trabalho que desenvolvem com os idosos, na sua freguesia.--

-----O Senhor **Deputado António Fonseca** referindo-se à Lei n.º 48/2011, que diz respeito ao Licenciamento Zero, pretendeu saber qual o ponto de situação no concelho de Celorico da Beira.-----

-----De acordo com o disposto no n.º 7, do art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Deputados.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** cumprimentou todos os presentes. Relativamente aos cães vadios, informou que já foi dado conhecimento dessa situação aos Veterinários da autarquia, que irão proceder em conformidade. Sobre a reunião da Comissão Permanente e na qual não pode estar presente, fez-se representar pelo Senhor Vereador António Silva, uma vez que os assuntos agendados para esta reunião, dizem respeito ao pelouro financeiro, devendo os mesmos ser apresentados pelo Senhor Vereador, como sempre aconteceu. Disse corroborar do voto de

louvor apresentado pelo Senhor Deputado Nuno Nascimento, felicitando também os pais e atletas, uma vez que é um trabalho conjunto. -----

-----Sobre a recomendação apresentada na última Assembleia Municipal, disse que na sua opinião, qualquer Vereador que entenda enveredar por outra força política deveria demitir-se. No entanto, e após conversa com o Senhor Vereador António Silva, o mesmo confirmou que havia sido abordado por outras forças políticas, sendo que, não assumiu qualquer compromisso. Disse ainda, que as reuniões de câmara e assembleia municipal estão sempre representadas por todos os membros do executivo, cujo objetivo é trabalhar em prol do concelho, acrescentado que efetivamente existe maioria neste executivo.-----

-----No que diz respeito ao pagamento das atuações dos Bombos do Baraçal, aquando do Desfile de Carnaval, disse que, o mesmo será feito, até porque, é uma dívida que consta do PAEL. Sobre a falta da tampa de esgoto, disse que existe um serviço de piquete, para dar resposta a este tipo de situações. Referindo-se ao loteamento, disse que a autarquia não se opõe à construção do mesmo, desde que, alguém faça as infraestruturas básicas, uma vez que a autarquia não tem capacidade financeira para o fazer. Deu conhecimento de que irá falar com a técnica responsável sobre a colocação dos números de porta. -----

-----Sobre o Licenciamento Zero deu conhecimento de que a alteração ao Regulamento de Taxas, já foi aprovada na última reunião de câmara e submetido a discussão pública, para que posteriormente seja presente à Assembleia Municipal e entrar em funcionamento. -----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** agradeceu a explicação do Senhor Presidente da Câmara, no entanto, continua sem perceber se existe, ou não, maioria neste executivo. Na sua opinião e segundo a explicação que ouviu, existe uma maioria matemática, mas não política, ficando sem perceber se o Senhor Vereador António Silva é ou não candidato pelo CDS-PP, considerando a resposta um “nim”.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador José Luís Cabral. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** cumprimentou todos os presentes. Relativamente à situação do Senhor Vereador António Silva, que tem sido bastante questionada, disse que qualquer membro do executivo que faça parte de um projeto, deverá mantê-lo até ao fim, no entanto, e uma vez que o Senhor Vereador está presente nesta sessão, considera que deverá ser o mesmo a responder a estas questões. -----

-----Sobre o Voto de Louvor apresentado aos funcionários Ricardo Pinto e Davide Rodrigues, disse concordar com o mesmo, acrescentado que desempenham um trabalho meritório, na área de desporto. Destacou também o trabalho que têm realizado nos Lares e Associações do Concelho. -----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** considera toda esta situação surreal. Disse que o Senhor Vereador António Silva tem todo o direito de ser candidato por outra força política, no entanto, e uma vez que o Senhor Vereador está presente nesta sessão, deveria ser o mesmo a responder a estas questões. Deu conhecimento de que a Senhora Presidente da Assembleia tentou obter resposta sobre este assunto, na reunião da Comissão Permanente, sendo que, o que obteve foi um “nim”. Considera que estão a desperdiçar demasiado tempo a discutir este assunto, quando de facto, existem assuntos na ordem do dia, de extrema importância para o concelho para serem discutidos. Na sua opinião, se esta situação não for cabalmente esclarecida será o maior atropelo institucional ao funcionamento da democracia.-----

-----Relativamente à recomendação apresentada na última Assembleia Municipal, o Senhor **Deputado José Albano** disse que o Executivo

Municipal demorou muito tempo a responder à mesma, o que originou toda esta celeuma. Considera que deveria ser o Senhor Vereador António Silva, a responder às questões colocadas, ou seja, se de facto, é ou não, candidato por outra força política. -----

-----Sobre a reunião da Comissão Permanente, discorda que a mesma tenha sido uma reunião política do PS, até porque, existe representação de todas as bancadas. Disse que nessa mesma reunião, foram abordados vários assuntos, entre eles, a possível candidatura do Senhor Vereador António Silva. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador António Graça Silva. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** cumprimentou todos os presentes. De seguida, deu conhecimento de que não pode comparecer à última sessão da Assembleia Municipal, pelos motivos que havia justificado à Senhora Presidente da Assembleia. -----

-----Relativamente à recomendação, disse que o Senhor Presidente da Câmara lhe havia dado conhecimento da mesma. Esclareceu que efetivamente existiram contactos, mas para um grupo de pessoas, no entanto e depois de refletir sobre toda esta situação, decidiu que não é, nem será, candidato de nenhuma força política. Disse ainda, que em momento algum, desrespeitou o projeto do qual faz parte. -----

-----O Senhor **Deputado António Fonseca** considera toda esta situação vergonhosa, tanto para o Senhor Presidente da Câmara, como para o Senhor Vice-Presidente, enquanto membro da concelhia do PS. Disse que o Senhor Vereador António Silva acabou de assumir perante os presentes, que de facto houve contactos e ponderação da sua parte. Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, disse que quando se tem um membro do

executivo, que tem uma ligação de abordagem com outro partido, não deveria ter confiança no mesmo. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que politicamente, o PS sabe o que tem a fazer, mas não é nesta Assembleia Municipal que irá agir. Esclareceu que o executivo e a concelhia são órgãos distintos. -----

-----Terminadas as intervenções dos Senhores Deputados foi posto a votação o Voto de Louvor apresentado, de acordo com o disposto no n.º 5, do art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----**VOTO DE LOUVOR AOS FUNCIONÁRIOS DO GABINETE DE DESPORTO, RICARDO PINTO E DAVIDE RODRIGUES**-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Voto de Louvor apresentado pelo Senhor Deputado Nuno Nascimento, aos funcionários do Gabinete de Desporto, Ricardo Pinto e Davide Rodrigues, pelo trabalho meritório que desenvolvem nessa área. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----1. **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 28/2/2013**-----

-----Foi presente a ata n.º 1, referente à sessão ordinária do dia 28/2/2013, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação. -----

-----Dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada, por maioria, com 5 abstenções.-----

-----2. **RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----**FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA DE 28/2/2013**-----

-----Após apreciar os pedidos e tendo os mesmos sido apresentados nos prazos estabelecidos, a Mesa da Assembleia Municipal considerou justificadas as faltas dos Senhores Deputados: -----

-----António Manuel dos Reis Álvaro;-----

-----Diana Patrícia Duarte Seco. -----

-----**FALTAS INJUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA DE 28/2/2013**-----

-----Luís Manuel do Nascimento Saraiva; -----

-----Rui Manuel Carvalho Fonseca; -----

-----Júlio dos Santos Ambrósio; -----

-----Ricardo Jorge Patrício Martins. -----

-----**EXPEDIENTE**-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** deu conhecimento do expediente da Assembleia Municipal, cuja cópia do documento se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, que se encontra na secção de apoio aos órgãos municipais, para quem pretenda consultar. -----

-----**3. INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do art.º 53.º, da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da atividade do Executivo, desde a última sessão ordinária até à presente, documento que se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** fazendo referência à informação escrita destacou: reunião com o Dr. António de Almeida – Fundação EDP, que disponibilizou equipamento imobiliário de escritório, tendo o mesmo sido distribuído pelas Associações do Concelho; celebração de Protocolo entre a Eólica da Lomba S.A, Câmara Municipal de Celorico da Beira, Junta de Freguesia de Prados e Junta de Freguesia da Rapa; sessão de esclarecimento “Comércio Seguro”, que foi ministrada pela GNR; reunião da Comissão de Toponímia; reunião da Comissão Distrital Proteção Civil e reunião com o Instituto de Cinema e Audiovisuais, cujo Protocolo já foi aprovado. -----

-----De seguida, deu conhecimento das empreitadas em concurso: “Beneficiação de Cinco Caminhos Agrícolas no Concelho de Celorico da Beira” – a decorrer tramitação inerente à Consignação; “Beneficiação da EN16 (Celorico – Limite do Concelho – Guarda). Deu também conhecimento das empreitadas em curso: “Biblioteca Municipal”; “Parque Industrial A25”; “Pista de Pesca da Ratoeira”; “Alteração do Edifício do Mercado Municipal”; “Alteração do Edifício da Capela do Solar Corte Real para Posto de Turismo de Linhares da Beira”. Relativamente a candidaturas apresentadas, destacou a Biblioteca Municipal – Mais Centro (Comurbeiras) – Contrato de Financiamento celebrado em 3/4/2013.-----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** fez referência ao estacionamento na Avenida das Casas de Soeiro, uma vez que as pessoas têm sido constantemente alvo de coimas por estacionarem nesse local, louvando a atitude do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, que encetou todos os esforços para resolver o assunto. Solicitou que a autarquia proceda no sentido de tentar resolver esta situação. -----

-----O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira** deu conhecimento de que foi informado através da Secretaria Geral da Cultura, sobre a classificação como conjunto de interesse público da

freguesia de Linhares da Beira. Pretendeu saber se a autarquia tinha recebido alguma comunicação. -----  
-----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** disse que o Gabinete de Comunicação da autarquia deveria dar conhecimento destas situações à comunicação social, porque são de enaltecer.-----  
-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que já tinha conhecimento dessa situação, esperando apenas, que a mesma fosse objeto de publicação em Diário da República, para posteriormente fazer a devida comunicação. -----  
-----

-----**4. AUTORIZAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS DE REEQUILÍBRIO**-----  
-----

-----Foi presente pela Senhora Presidente da Assembleia uma proposta da Câmara Municipal, acompanhada de relatório de análise das propostas apresentadas, referente à contração de empréstimos de reequilíbrio financeiro no valor de 18.511.000,00€, cuja cópia do documento se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----  
-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador António Silva para apresentar este assunto. -----  
-----

-----O Senhor **Vereador António Silva** começou por solicitar que para além da autorização da contração de empréstimos de reequilíbrio financeiro, deverá também ser aprovado autorizar que o Senhor Presidente da Câmara, possa aprovar eventuais alterações aos anexos, bem como, ao contrato do PAEL, de modo a agilizar o processo de visto junto do Tribunal de Contas. -----  
-----

-----Sobre o assunto em epígrafe, referiu que o PAEL e o Plano de Reequilíbrio Financeiro foram aprovados no exercício económico de 2012, no qual o executivo perspetivava que a despesa baixasse, como de facto aconteceu. A autarquia fez uma consulta à banca que respondeu de forma positiva. Saliu que o estudo de reequilíbrio tem algum passivo de médio e longo prazo, que não será alterado. Os 19.707.408€ somados ao montante do PAEL totalizam os 25 milhões que figuravam no plano, como sendo o montante necessário para reorganização do passivo. Referiu que no consórcio dos bancos o total dos empréstimos é de 18.511.000,00€, existindo uma deficiência de capital na ordem de 1 milhão de euros, face aos 19 milhões, no entanto, o mesmo é suficiente na medida em que houve uma redução na despesa, não sendo necessário recorrer a um reforço dos pedidos à banca.-----

-----Disse ainda, que o nível de execução foi extremamente positivo e que a nível de QREN a autarquia não sofreu qualquer penalização, ou seja, cumpriram-se os objetivos.-----

-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 5 votos contra, 3 abstenções e 24 votos a favor, autorizar a contração de empréstimos de reequilíbrio financeiro, no valor de 18.511.000,00€, conforme as propostas apresentadas.**-----

-----**Mais foi deliberado, por maioria, com 5 votos contra, 2 abstenções e 23 votos a favor, autorizar que o Senhor Presidente da Câmara aprove eventuais alterações aos anexos, bem como, ao contrato do PAEL.**-----

-----Declaração de voto do Senhor **Deputado Armando Neves:**-----

-----“As razões que me levaram a votar contra, são as mesmas que aduzi, aquando da apresentação do PAEL.”-----

-----**5. APROVAÇÃO DAS CONDIÇÕES CONTRATUAIS DO EMPRÉSTIMO DO PAEL** -----

-----Foi presente pela Senhora Presidente da Assembleia uma proposta da Câmara Municipal, relativamente às condições contratuais constantes da minuta de contrato de empréstimo do “Programa de Apoio à Economia Local (PAEL)”, cuja cópia do documento se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 1 voto contra, 9 abstenções e 19 votos a favor, aprovar as condições contratuais constantes da minuta de contrato de empréstimo relativa ao “Programa de Apoio à Economia Local (PAEL)”, celebrado entre o Município de Celorico da Beira e o Estado Português.** -----

-----**6. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AO ANO DE 2012** -----

-----Foi presente o documento em título, aprovado por maioria, em reunião do Executivo, realizada no dia 22/4/2013, cuja cópia do documento se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador António Silva para apresentar este assunto. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** sobre o relatório do ROC e certificação legal de contas disse que as mesmas foram enviadas em documento “*draft*”, cuja versão final foi entregue a todos os presentes e fica anexa ao documento de prestação de contas. -----

-----Disse que as percentagens de execução orçamental no ano de 2012 foram de 44,45% na despesa e 45,20% na receita, um aumento face ao ano

anterior. Deve-se salientar a execução do Plano Plurianual de Investimentos, de 44,16%, que teve um ligeiro decréscimo em comparação a 2011, no entanto, estes dois últimos anos revelam um grande aumento em comparação aos anos anteriores, devido às execuções de projetos financiados por fundos comunitários.-----

-----Foi também distribuída ficha da DGAL, relativamente ao Município de Celorico da Beira, onde se verifica que em 2012 houve uma diminuição do excesso do endividamento líquido em 26,61%, face aos limites previstos. Esta redução ultrapassa em muito os 10% a que o Município estava obrigado, devendo-se essencialmente à grande redução das dívidas a fornecedores. Assim, em 2012 o Município cumpriu os objetivos de redução do endividamento líquido, bem como, conseguiu também cumprir com a redução dos pagamentos em atraso imposta pela Lei dos Compromissos. --

-----A redução em termos de despesas com pessoal que se verifica em 2012 prende-se com o fim de contratos de pessoal a termo, com o cancelamento da transferência de competências de pessoal não docente das escolas cujo acordo tinha sido assinado com o Ministério da Educação, bem como, com a aposentação de alguns funcionários. Deve-se também salientar que em 2012 houve cortes nos subsídios de férias e de natal de alguns funcionários, por imposição do Orçamento de Estado para esse ano.

-----No que diz respeito ao relatório do ROC, existe uma reserva relativamente a um número significativo de bens não valorizados ou não amortizados, referindo que não se pronunciariam sobre os efeitos destas situações nos ativos, fundos próprios e resultados do exercício. Na sua opinião, o Executivo deve acatar esta reserva, mas esta situação não tem grande peso em matéria de resultados, consequência das novas avaliações do IMI.-----

-----Em matéria de Balanço, referiu que, a autarquia apresenta uma evolução positiva e a evolução teria sido bastante visível em 2011, caso não tivessem incluído a habitação social. Na gestão de obra, foi feita uma administração adequada, para a qual contribuiu a participação das

taxas cofinanciadas, sendo na maioria de 85%, à exceção dos caminhos rurais. Mencionou que o aumento da taxa de cofinanciamento foi um prémio para o exercício de 2012.-----

-----Referiu que a ênfase 9.2), relativamente à EMCEL, deve ser analisada em conjunto com o parecer do ROC da EMCEL, que diz que esta empresa cumpriu os requisitos constantes do artigo 62.º, da Lei n.º 50/2012, de 31/8.-----

-----**Submetidos os documentos de Prestação de Contas de 2012 a votação, foram os mesmos aprovados por maioria, com 6 votos contra, 2 abstenções e 19 votos a favor.**-----

-----Relativamente à apresentação das contas, o Senhor **Deputado Armando Neves** disse que a mesma deveria ser feita com uma linguagem mais clara e com um nível de co-responsabilização. Na sua opinião, a aprovação do PAEL e reequilíbrio financeiro foi o acabar com o concelho de Celorico da Beira, enquanto autoridade administrativa e financeira.-----

-----**7. EMCEL – PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2012**-----

-----Pela Senhora Presidente da Assembleia, foi presente o documento referenciado em epígrafe.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador António Silva para explicar o assunto.-----

-----O Senhor **Vereador António Silva** referiu que a recuperação financeira da EMCEL, dado o carácter marcadamente social das suas atividades, depende muito da forma como o Município disponibiliza meios financeiros, não só para compensar as atividades desenvolvidas, como para a manutenção de equipamentos altamente dispendiosos, mas também para fazer face aos compromissos financeiros assumidos pela EMCEL. Frisou,

no entanto, que esta subsidiodependência decresceu significativamente nos últimos anos, atingindo uma redução do contrato de exploração de 850 mil para 350 mil euros. -----

-----Disse que segundo o ROC da EMCEL será necessário que a empresa durante o ano de 2013 dinamize a sua atividade, aumentando os rendimentos e mantendo o controlo das despesas, caso contrário correrá sérios riscos de incumprimento do n.º 1, do artigo 62.º, da Lei n.º 50/2012, de 31/8, o que poderá levar à sua dissolução, durante o ano de 2014. Frisou que o Conselho de Administração teve essa preocupação durante o presente ano e continuará a seguir a mesma linha para o próximo ano, porque manter a EMCEL aberta é um dos objetivos do Conselho de Administração. -----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

-----**8. REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DO DIA 21/12/2012, RELATIVA À REAVALIAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS E APROVAÇÃO DA AVALIAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS** -----

-----Pela Senhora Presidente da Assembleia foi presente o documento em epígrafe, dando conhecimento de que não é possível dar cumprimento ao teor da deliberação da Assembleia Municipal de 21/12/2012, relativa ao assunto supramencionado, uma vez que a reavaliação dos imóveis pela Repartição de Finanças, nos termos do art.º 15.º, do DL n.º 287/2003, tem que ser requerida no prazo de 30 dias, a contar do terceiro dia posterior ao do registo da notificação, tendo esse prazo expirado para os imóveis constantes da listagem em anexo à presente informação. Mais informam que consolidada a avaliação, só poderá ser alterada decorrido um prazo de 3 anos sobre a data que produziu os seus efeitos. -----

-----Face ao exposto e na impossibilidade de dar cumprimento ao deliberado, propõem a revogação da deliberação da Assembleia Municipal

do dia 21/12/2012 relativa à reavaliação dos bens imóveis e a aprovação da avaliação dos bens imóveis. -----  
-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade:**-----

-----**Revogar a deliberação da Assembleia Municipal do dia 21/12/2012, relativa à reavaliação dos bens imóveis;**-----

-----**Aprovar a avaliação dos bens imóveis, apresentados em lista anexa.**-----  
-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 1, do art.º 21.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo para “Intervenção do Público”, não tendo havido inscrições. -----  
-----

-----**DELIBERAÇÕES**-----

-----Os textos das deliberações constantes desta ata foram aprovados em minuta para efeitos de eficácia imediata. -----  
-----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Assembleia, eram 23:30h, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----  
-----  
-----  
-----